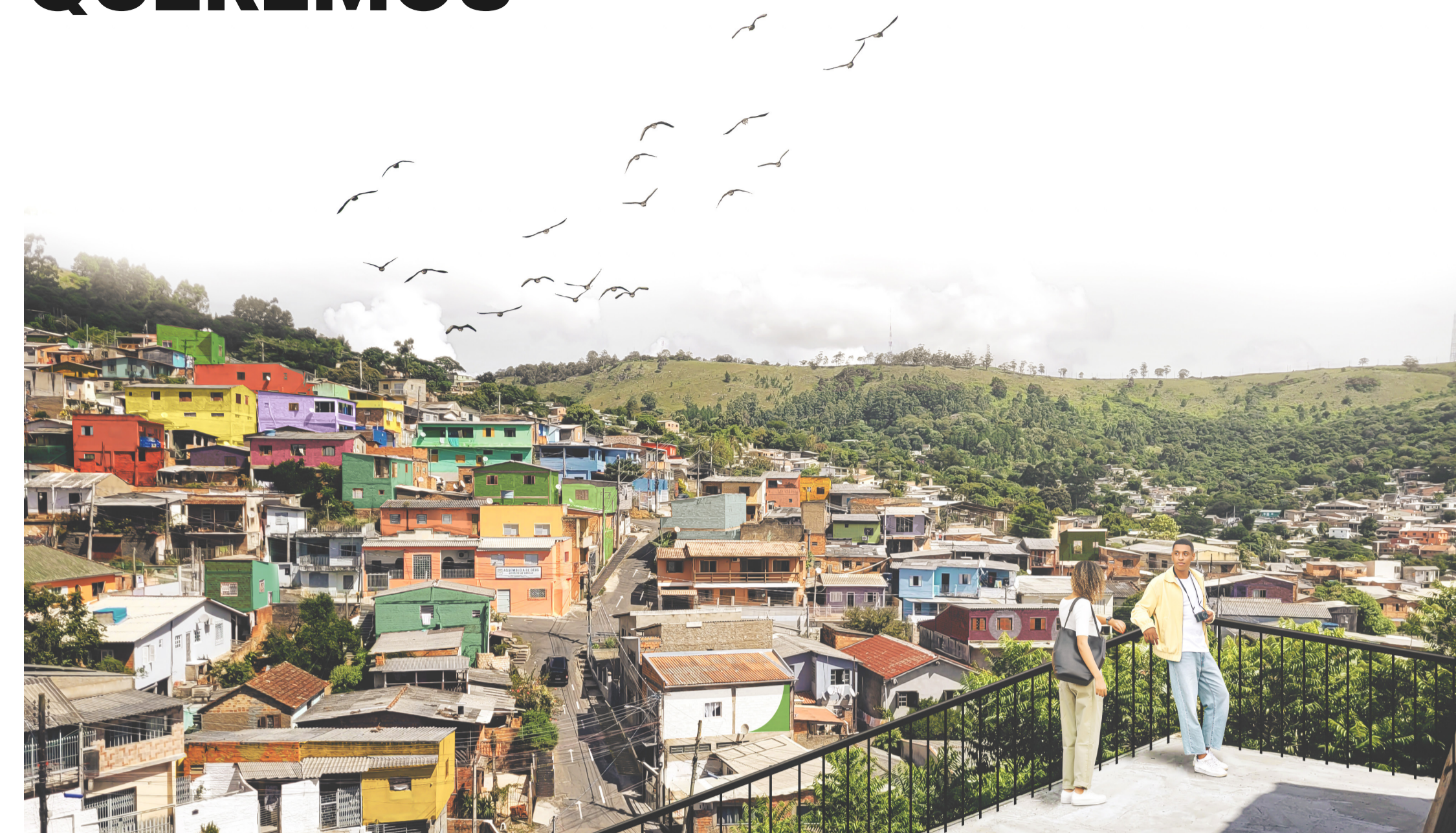


# O BAIRRO QUE QUEREMOS



vista da Vidal de Negreiros - aplicação da proposta TUR01

**SOBRE A FORMAÇÃO GEOLÓGICA DO BAIRRO E OCUPAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO**  
**Uma das diretrizes de projeto é remover e recuperar áreas de risco. Porquê?**  
 Segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre (capítulos 4 e 14.1): a não ocupação não pode ser justificada ao tipo formação geológica, pois:

> Quase todo o bairro encontra-se em uma área RG2 Litólico com substrato sienogranítico rosado ou seja, caso as áreas de risco fossem formadas pelo tipo de solo, quase todo o bairro seria área de risco, o que não é o caso! Litossolos são solos rasos, com afloramentos rochosos. Como regra geral deve-se ter o cuidado de manter a vegetação de cobertura.

- > As áreas de risco, então, devem-se a:
- ocupação de áreas com muita declividade
  - urbanização inadequada (esgoto, recortes e aterros)
  - desmatamento

**Este plano retira as pessoas do topo do morro e das áreas de risco e reurbaniza áreas viáveis** (declividade <= 30% LEI No 6.766/1979). **Maneja a declividade e ocupa a área com infraestruturas adequadas e melhorias ambientais.**

## DIAGRAMAS CONSTRUTIVOS DO PROJETO



O princípio norteador deste plano de bairro é manter o tecido urbano adequado edificado, as relações sociais, de trabalho e acesso aos serviços públicos, portanto propõe-se que as **moradias que estão em áreas inadequadas ou em condição de precariedade sejam realocadas dentro do mesmo bairro.** Para tanto calcula-se as seguintes diretrizes:

### CONSTRUÇÃO DE HIS CÁLCULO DE ÁREAS PROPOSTAS:

30000m<sup>2</sup> Área Intensiva IA=2,4  
 Descontando-se área de condomínio e comercial:  
 48300m<sup>2</sup> para moradia ou **690 Economias De 70m<sup>2</sup>**

90000m<sup>2</sup> Área De Transição Pddua IA=1,8  
 Descontando-se área de condomínio e comercial:  
 109240m<sup>2</sup> para moradia ou **1560 Economias De 70m<sup>2</sup>**

**Total de novas moradias na proposta HAB03 = 2250un**  
**Estimativa de novas moradias na proposta HAB02 = 500un**

Além disso, o regime urbanístico da área de HAB02 deve ser seguido após os projetos de REURB-S

### DIRETRIZES PROPOSTA NA ÁREA HAB02:

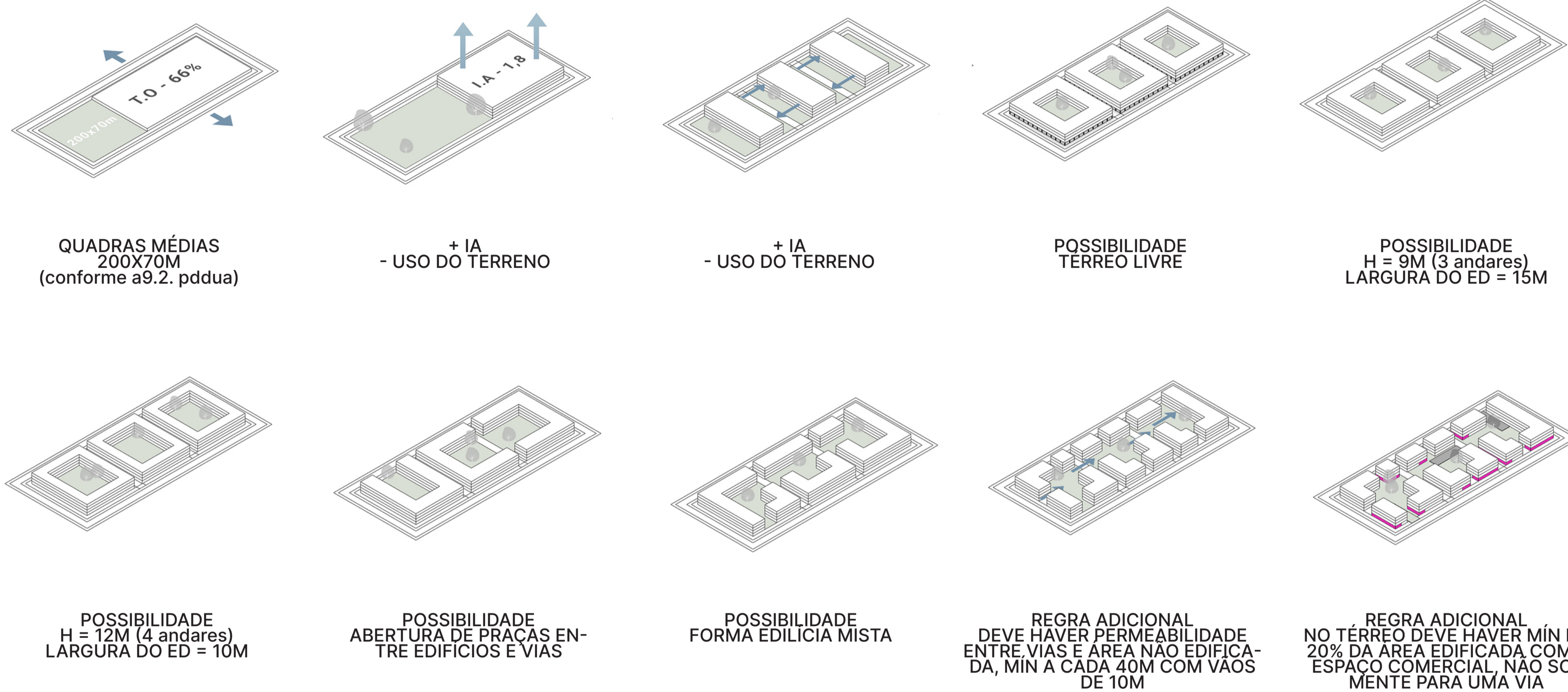
As residências existentes em boas condições serão mantidas  
 Não permitir construção nova em lotes com TO real maior 66%

H máx de novas edificações = 12m  
 Os objetivos fundamentais das reformas das habitações precárias devem ser de estabelecer a habitabilidade de iluminação, ventilação e acessibilidade

### REGIME URBANÍSTICO PROPOSTO HAB03:

- > TO MÁX = 66%
- > IA DE 1,3 PARA 1,8 (ia máx das subueus do entorno)
- > H MÁX DE 9M PARA 12M
- > ÁREA VERDE PERMEÁVEL DE NO MÍNIMO 17%
- > ESTACIONAMENTOS MÁX 8,5% DA ÁREA LIVRE OU ABAIXO DA EDIFICAÇÃO

## DIAGRAMAS EXPLICATIVOS DO REGIME URBANÍSTICO PROPOSTO



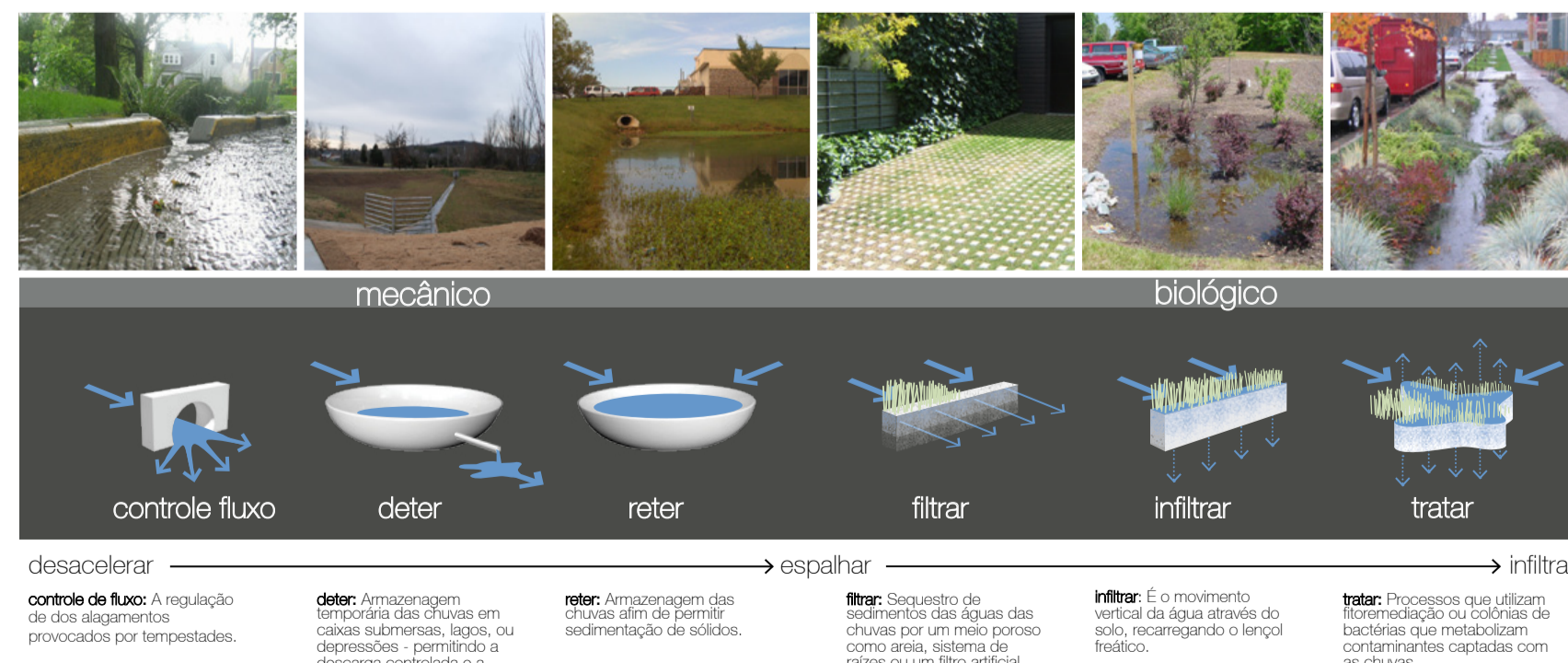
## APROFUNDAMENTO DA PROPOSTA SBN01 - SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA OU INFRAESTRUTURA VERDE E AZUL

[Aplicada próxima das APP e arroios e nas ruas de maior declividade, notadamente arroios Moinho e Borboleta]

O objetivo desta proposta é implantar um sistema de baixo custo e manutenção, que restaure a paisagem natural, controle a poluição e previna mortes e doenças causadas pela falta de saneamento básico. Os jardins devem ser posicionados próximos às esquinas e no mínimo um a cada miolo de quadra;

integrar engenharia dura "hard"

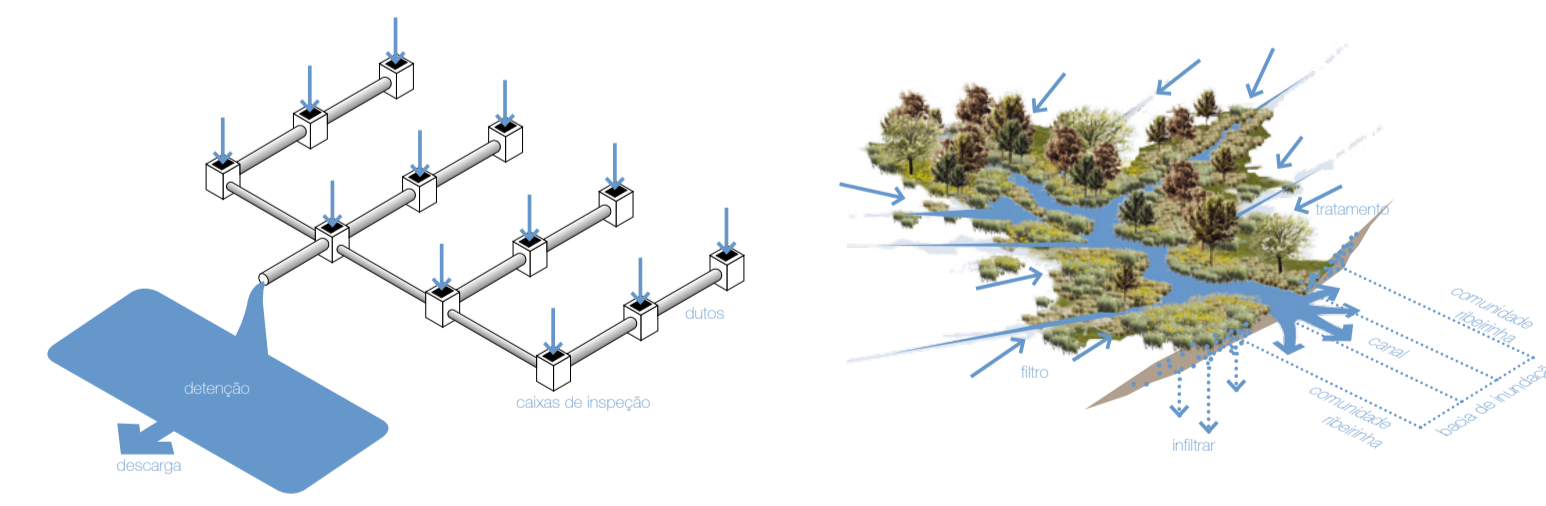
...e engenharia natural em uma abordagem de baixo impacto



fonte: LID - Low Impact Development - a design manual for urban areas University of Arkansas Community Design Center.

engenharia dura "hard"  
 ... apenas transfere a poluição para outro lugar!

engenharia natural "soft"  
 ... metaboliza os poluentes no local, em parques - não nos dutos!



fonte: LID - Low Impact Development - a design manual for urban areas University of Arkansas Community Design Center.